

III Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos água, vida e tecnologias



IV Fórum do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

22 a 25 de outubro de 2012

Armação dos Búzios, RJ

RESUMOS

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RECUPERAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NA NASCENTE DO RIO PIRES DE SÁ

Amanda Martins de Espíndula Areval*

Valéria Oliveira Silva**

Vicente de Paulo Santos de Oliveira***

INTRODUÇÃO

Este estudo pretende analisar a importância e/ou relevância do trabalho da educação ambiental diante dos problemas ambientais enfrentados com a degradação das matas ciliares e, conseqüentemente, dos recursos hídricos do rio Pires de Sá. Nesta perspectiva, dar-se-á ênfase ao projeto ambiental desenvolvido nesta nascente por escolas da rede estadual e municipal de ensino e o impacto deste trabalho na sociedade. A primeira etapa desta pesquisa se baseia na identificação das leis que regem a gestão dos recursos hídricos, analisando a evolução do tratamento destas riquezas em nosso país até os dias atuais com o Plano Nacional de Recursos Hídricos – PNRH, estabelecido pela Lei nº 9.433/97. Ao explicar sobre os movimentos ambientais voltados aos cuidados com as fontes hídricas no decorrer da história, vislumbra-se o contexto atual no estado de Rondônia, até a realidade existe no município de Vilhena, tendo como foco de observação o trabalho ambiental desenvolvidos pelas escolas: E.M.E.F. Vilma Vieira, E.E.E.F.M. Zilda da Frota Uchôa e E.M.E.F. Castelo Branco, na recuperação das matas ciliares que envolvem a nascente do rio Pires de Sá e o impacto deste trabalho na sociedade.

* IFRO – Instituto Federal de Rondônia/campus de Vilhena. Pós Graduando em Gestão Ambiental. Graduada em Pedagogia pela Faculdade Ciências Sociais de Guarantã do Norte – UNIFLOR.

** IFRO – Instituto Federal de Rondônia/campus de Vilhena. Pós Graduando em Gestão Ambiental. Graduada em Letras pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR.

*** IFF – Instituto Federal Fluminense/Unidade de Pesquisa e Extensão Agroambiental (UPEA). Professor do Mestrado em Engenharia Ambiental/D. Sc. Engenharia Agrícola
E-mail para correspondência: amanda_espindula@hotmail.com



III Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos água, vida e tecnologias



IV Fórum do Observatório Ambiental

Alberto Ribeiro Lamego

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

22 a 25 de outubro de 2012

Armação dos Búzios, RJ

RESUMOS

METODOLOGIA

Iniciou-se com levantamento dos marcos regulatórios existentes nas esferas federais, estaduais e municipais a respeito dos recursos hídricos e da situação hidrográfica no município de Vilhena. Em seguida foi realizada entrevista com os coordenadores do Projeto de Revitalização do rio Pires de Sá para tabulação de dados, tais como: data de início do projeto, área delimitada e atividades desenvolvidas (Estudo da área, do solo, das plantas nativas, da água, dos produtos utilizados no plantio, etc), visita à área já revitalizada, fazendo registro do trabalho desenvolvido pelas escolas na recuperação desta nascente, e também, coletar amostra para análise comparativa da água, dos dias atuais com as primeiras amostras coletadas no início do projeto. Para comprovar a qualidade atual da água deste rio foi realizada análise da água pelo químico responsável do SAAE, com base nos padrões de potabilidade estabelecidos na resolução 237 do CONAMA.

RESULTADOS

Após a observação e transcrição das informações obtidas confirmou-se a pertinência do estudo, com apresentação de resultados positivos que comprovam a eficácia do projeto de educação ambiental "Revitalização dos Rios Pires de Sá e Barão do Melgaço" realizado pelas escolas com apoio de órgãos competentes (SEMED, SEDUC, SEDAM, IBAMA, EMBRAPA, IDARON, SAAE, MINISTÉRIO PÚBLICO E EMATER) diante da qualidade da água encontrada no curso deste rio. De acordo com o resultado da análise da água através do método Substrato Cromo gênico, as amostras atendem aos padrões de potabilidade estabelecidos na resolução 237 CONAMA, sendo assim, com o comparativo realizado nas amostras da água do início do projeto e do atual nos apresenta uma grande melhora da qualidade dos recursos hídricos, assim como o reaparecimento de diversas espécies de peixes.

Ao realizar esta análise tivemos como ponto de partida a realidade dos recursos hídricos da cidade de Vilhena/RO, que tem gerado preocupação em diversos



III Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos água, vida e tecnologias



IV Fórum do Observatório Ambiental

Alberto Ribeiro Lamego

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

22 a 25 de outubro de 2012

Armação dos Búzios, RJ

RESUMOS

setores da sociedade vilhenense. Desta forma, destacamos as atividades das escolas no âmbito Municipal e Estadual que desenvolvem projetos de Educação Ambiental buscando a "Revitalização do rio Pires de Sá". Devido a degradação das matas ciliares exercida pelos desmatamentos e acúmulos de resíduos, o assoreamento das águas superficiais e suas consequências sócio ambientais, que se tornou uma problemática séria, tanto para preservação do rio como da qualidade de suas águas, este projeto iniciado em 2002, vem reconstituindo as matas ciliares e desta forma reestruturando o curso deste rio e conseqüentemente a melhoria da qualidade da água. Ao fazer um levantamento da qualidade dos recursos hídricos, observa-se que nos últimos anos já se pode constatar mudanças significativas da qualidade destas águas. Ao entrevistarmos o químico do SAAE, nos deparamos com o seguinte relato: "Há 4 (quatro) anos atrás já não encontrávamos espécies de peixes no cursos deste rio, mas agora já temos visto várias espécies. Mérito do Projeto de revitalização dos rios desenvolvido pelas escolas".

CONCLUSÃO

Podemos concluir que a educação ambiental está fazendo diferença significativa no resgate deste rio. Contemplando assim, os fundamentos da lei nº 9.433/97, da Política Nacional dos Recursos hídricos, em seu Art. 1º, onde observa-se que o ser humano têm direitos, mas principalmente deveres para que a utilização dos recursos hídricos e de seus arredores seja feita de forma consciente. Desta forma, o projeto acima citado vem cumprindo a legislação ambiental vigente como forma de assegurar a qualidade de vida da população, proteger fauna e flora, assim como garantir essa qualidade nesta micro bacia.

REFEÊNCIAS

BRASIL. Lei 9.795, de 27.04.1999. Dispõe sobre Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. *Diário Oficial da União* de 28 de abril de 1999.



III Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos água, vida e tecnologias



IV Fórum do Observatório Ambiental

Alberto Ribeiro Lamego

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

22 a 25 de outubro de 2012

Armação dos Búzios, RJ

RESUMOS

_____. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano. Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental. *Política de Águas e Educação Ambiental: processos dialógicos e formativos em planejamento e gestão de recursos hídricos*. Brasília, 2012.

Instituição de Fomento: Instituto Federal de Rondônia/ *campus* de Vilhena.
Trabalho da Disciplina de Gestão, recuperação e licenciamento de Recursos Hídricos

Palavras-chaves: Educação Ambiental, Recursos Hídricos, Impactos Ambientais.

